

Alexandre prorroga inquérito sobre milícias digitais por mais 90 dias

10/01/2022

Mais um inquérito que investiga grupos ligados ao presidente Jair Bolsonaro foi prorrogado pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal — desta vez, o que apura a existência de milícias digitais. Em despacho publicado nesta segunda-feira (10/1), Alexandre estendeu as investigações por mais noventa dias. Esta é a segunda vez que o inquérito é prorrogado; a primeira foi em outubro de 2021.

Fellipe Sampaio /SCO/STF



Alexandre prorrogou inquérito que envolve aliados de Bolsonaro. Fellipe Sampaio /SCO/STF

O inquérito foi iniciado em junho do ano passado para apurar a existência de uma organização criminosa que teria agido com a finalidade de atentar contra o Estado democrático de direito. Tal organização, segundo apurações da Polícia Federal, seria articulada em núcleos de produção, publicação, financiamento e político. Além disso, existem suspeitas de que haveria financiamento com verbas públicas.

Os atuais prazos de investigação seriam encerrados em 6 de janeiro e a prorrogação contará a partir dessa data, segundo despacho do ministro. "Considerando a necessidade de prosseguimento das investigações e a existência de diligências em andamento, nos termos previstos no art. 10 do Código de Processo Penal, prorrogo por mais 90 (noventa) dias, a partir do encerramento do prazo final anterior (6 de janeiro de 2022), o presente inquérito", diz o ministro.

Na semana passada, o magistrado havia **prorrogado**, também por 90 dias, o inquérito que apura suposta interferência de Bolsonaro na Polícia Federal. As apurações investigam **declaração** feita pelo ex-ministro da Justiça Sergio Moro. De acordo com Moro, Bolsonaro queria ter alguém do "contato pessoal dele [na PF] para poder ligar e colher relatórios de inteligência".

Leia o despacho de Alexandre de Moraes
Inq. 4.874

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2022-jan-10/alexandre-prorroga-inquerito-milicias-digitais-noventa-dias/>